

# AVE MARIA

ANO LXII

10 - ABRIL - 1960

# FAVORECIDA



CHAPADA — Maria José da Conceição, favorecida por Sto. Antônio Maria Claret.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:  
Pe. José de Matos, C.M.F.  
Redator:  
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:  
Anual Cr\$ 150,00  
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:  
R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo



CHAPADA — Sr. Felisbino Pacheco, falecido.

A todos os amigos dos Padres do Imaculado Coração de Maria, aos 60.000 leitores da nossa tradicional "AVE MARIA", aos pais de nossos Sacerdotes, Seminaristas e Irmãos Coadjuutores, aos Padrinhos e Madrinhas de nossos Seminaristas, aos Colaboradores das Vocações Sacerdotais Claretianas, auguramos

**SANTA E FELIZ PÁSCOA DE RESSURREIÇÃO**  
na alegria de nossos lares cristãos.

— Aproveitamos o ensejo para comunicar aos nossos prezados leitores que, em virtude dos costumeiros feriados da Semana Santa, não circulará o número da "AVE MARIA" correspondente ao Domingo da Ressurreição.

## AGRADECEM FAVORES

A Nossa Senhora Aparecida, Da. Ana Passagnolo, de ANDIRA — A Nossa Senhora Aparecida, Da. Emi Macedo, de PARACATU — Aos Santos de sua devoção, Da. Elvira Botelho, de JAGUARIUNA — Ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora Aparecida, Da. Olga Oliveira Solon, de AMPARO — A Santa Bernadete, Da. Benedita Godoy Camargo, de ITATIBA — A Santa Francisca Xavier Cabrini, uma Devota, de STO. ANTONIO DA POSSE — Ao San-

to Padre Pio XII, Da. Carolina Arruda, de SÃO PAULO — Ao Coração de Maria, Da. Maria de Moraes, de SÃO PAULO — A Nossa Senhora e ao Santo Padre Pio XII, Da. Yonne Vasconcellos de Toledo, de BEBEDOURO — A Santa Rita de Cássia, Da. América Rebello Rosa, de OSVALDO CRUZ — A Nossa Senhora de Lourdes, Da. Renilde Andrade Costa Oliveira, de BELO HORIZONTE — A Santa Filomena, Da. Enédina Pessoa, de SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO — A Nossa Senhora Aparecida, Da. Ana Pereira Neto, de SÃO PAULO — A Nossa Senhora e a São Geraldo, Da. Maria José da Conceição, de CHAPADA.



**Não se aborreça!**  
Elimine o cálculo mental com a Calculadora "META"

Executa com perfeição as quatro operações  
Capacidade até 999.999,99

**Cr\$ 286-**

Não falha - Não encrava  
Não necessita de consertos

**CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESMERADOS**  
MANEJO FACILÍM - ACOMPANHADA DE INSTRUÇÕES

É um útil e lindo presente para Contadores, Comerciantes, Casais, Viajantes, Estudantes e toda pessoa que lida com números.

**META INDUSTRIAL**  
Caixa Postal 3387  
Rua Pedro Vicente 178 - (Frente Pequena)  
Telefone 95.111 - São Paulo

CUPOM PEDIDO — Preço exclusivo pela Recebista Postal de Calculadoras META

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ No. \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

POR VIA AEREA SAIS Cr\$ 30,00

● ISPRA, Itália — Com a presença do cardeal João Batista Montini, arcebispo de Milão, foi inaugurado o monumento erguido ao Padre Inácio de Ispra, Capuchinho, filho ilustre desta cidade italiana e que foi missionário no Brasil, onde contraiu a enfermidade de Hansen (lepra), de que veio a morrer há 25 anos, quando contava 55 de idade. (NC)

● JERUSALÉM — A Universidade Hebraica tornou pública a sua gratidão ao bispo de Akkra, Mons. Jorge Hakim, pelo manuscrito persa sobre leitura de caracteres simbólicos que o prelado lhe ofereceu. Trata-se de um manuscrito muito precioso. (NC)

## AVISO

Solicitamos encarecidamente aos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.

## Liturgia de Ramos

Espeho de nossa milícia na terra, e paradigma de atitudes cristãs, a Igreja desenrola ante nossos passos, em seus ciclos litúrgicos, um itinerário sugestivo de lições reais e oportuníssimas.

O proêmio da Grande Semana é a reedição imponente do cortejo de ramos e oliveiras, hosanas e alfombras, com que o povo de Israel recebeu Jesus, na entrada triunfante em Jerusalém.

A Liturgia entretetece, com santa habilidade, o evento e a comemoração, a longínqua data histórica e o palpitante simbolismo do Domingo de Ramos.

\*\*\*

A fim de que, "recebendo com amor a obra de misericórdia, alcancemos a vitória sobre os inimigos".

Verdadeira obra de misericórdia, a salvação preciosa que nos oferece Jesus, apresentando-se à recepção com que O hão de abraçar os nossos corações.

É o nosso Rei que vem tôda a mansidão. Não escolheu pomposos cortejos de majestade, mas os humildes préstimos da jumentinha para transpor a Porta Dourada da Cidade Santa e entrar no sacrácio de nossas almas submissas.

\*\*\*

Ora, Ele vem em nome do Pai, a realizar a nossa Redenção.

Bendito o que vem em nome do Senhor! Glória, louvor e honra a Vós, Senhor Jesus, Rei Salvador!

Tanto mais O receberemos com agradecido amor, quanto mais humilhado, envilecido e despojado Ele aceitou sua Cruz e seu Martírio.

Ao entrar o Senhor na Cidade Santa, as crianças jubilosas clamaram entre flôres e palmas, tapetes e ramos de oliveira a sua saudação, carinhosa e profética, anunciando a Ressurreição da Vida, na melodia de seus hosanas.

Todos os lutos e silêncios da Grande Semana abrir-se-ão numa flor de luz imarcescível. Jesus será entregue à morte, mas seu sepulcro há de ser um momentâneo parêntesis, escabelo de seu triunfo, ressurreição de uma Vida Imortal que Ele nos vem assegurar mercê de sua vitória sobre a Morte.

É a mais linda canção de nossas Esperanças, essa certeza de uma Vida Perene, refulgindo à luz rubra de um Sangue Divino que nos arrebatou à morte!

\*\*\*

Ouçamos a Missa de Ramos com a alma de Maria.

Porque é uma liturgia de confiança e submissão, de imitação e de obediência, paciência, abandono à vontade do Pai, aceitação plena do Cálice, com que Jesus nos redimiu.

Como a Senhora das Dores, ouçamos a leitura de Paixão ecoando-a em nossa alma, fimbriando com ela a nossa vida, sintonizando nosso caminho com a Via Dolorosa, companheiros de Jesus nas suas dores, para que o sejamos também nas aleluias de sua Páscoa.

E, unidas nossas preces aos anelos perfeitos de Nossa Mãe Celeste, haveremos de alcançar "a libertação de nossos vícios e a obtenção de nossos santos desejos".

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira  
Arc. Coadj.

## ★ A LUTA CONTRA DEUS E CONTRA NOSSA SENHORA NA HUNGRIA

O jornal comunista húngaro "Trasadalmi Szemle" — "O Partido" lamenta no fim do ano a "moleza, de certos membros do partido comunista húngaro, que independente de toda propaganda anti-religiosa e "Científica" não podem deixar a prática da religião na Igreja e na Família". E continuando escreve o mesmo jornal: "O partido não pode mais tolerar nas suas fileiras adeptos de crenças ou idéias religiosas..."

ram a tantas invasões de turcos e tártaros e venceram a luta decisiva sob a bandeira de Nossa Senhora da Vitória, como vão vencer a luta contra o ateísmo moscovita com o Rosário de Nossa Senhora nas suas famílias.

Padre Carlos Borromeu, C. PP. S.

## ★ CONGREGADOS MARIANOS NO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DE CURITIBA

A Confederação Nacional das Congregações Marianas está fa-

dia 8 de maio, encerramento do Congresso, ocorre o Dia Mundial do Congregado. Nós nos irmanaremos em sessão rápida. A verdadeira celebração será nossa presença na Missa e Procissão final do Congresso, em densas fileiras com a festa das bandeiras marianas.

## ★ QUEM AMA NOSSA SENHORA NÃO PODE SER ESPÍRITA

Os espíritas negam a Divindade de Cristo: consequentemente não

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Muitos abraçam ainda a Fé em Nossa Senhora e rezam nas suas famílias..."

"Na primeira época o partido comunista tolerava certas idéias religiosas, mas daqui por diante, todos os comunistas têm de propagar as idéias ateístas, principalmente nas suas famílias e entre os seus amigos e também fazer chegar os livros ateus nas mãos dos piedosos e dos adeptos da Igreja. Na família não se deve mais rezar a "Ave Maria, pois todo o culto de Nossa Senhora estraga as idéias materialistas..."

Assim os Comunistas dão uma ótima lição aos fiéis: "Apreciar cada vez mais a piedade mariana, e rezar mais o Têrço, eis a grande arma contra o comunismo intolerante, que não quer só conquistar o trabalho e os corpos humanos, mas quer também apoderar-se das almas".

O jornal "Trasadalmi Szemle" prega a intolerância contra os fiéis, mas também espera prudência na luta contra a prática da Fé entre os lavradores e operários, porque esses homens abraçam com mais fanatismo o culto e a devoção mariana. O redator deste jornal é um ótimo observador psicológico, mas não bastante profundo para compreender, que a devoção mariana é a última ilha da consolação para os húngaros, filhos de uma nação mariana desde a idade média.

Foram os húngaros que resisti-

zando chegar a todos os congregados Marianos das diversas federações do país, o seguinte apelo, assinado pelo Vice-Reitor, Pe. Paulo de Sousa, S. J., em favor de uma adesão eficiente às celebrações do Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Curitiba, de 5 a 8 de maio:

"Curitiba, será, em maio, o altar onde o Brasil católico adorará a Cristo Eucarístico. Os congregados marianos devem ouvir pressurosos essa clarinada da Igreja Militante.

O Congresso Eucarístico será nossa Concentração Nacional Mariana. Mariana, porque nosso lema é: "A Jesus Por Maria: Todas as 59 Federações, mesmo as mais longínquas se façam representar apesar de todos os sacrifícios, ao menos com algum membro da Diretoria.

Mas não serão só desfiles. Em Curitiba os Dirigentes se encontrarão para apalpar o resultado do método de Seleção e Formação. Esperamos ver também os frutos do nosso "Ano Catequético". Todas as CC. MM. enviem às Federações breves relatórios de catecismos, visitas domiciliares de Nossa Senhora, visitas a Hospitais e Cárceres, Apostolado Radiofônico. Tudo acompanhado de fotografias interessantes, artísticas. Todo esse material deve ser enviado pelas Federações quanto antes a Curitiba para nossa Exposição Mariana.

podem admitir a Maternidade Divina de Maria SSma. Sustentam até muitos espíritos que Cristo nem era verdadeiro homem, mas, que tinha apenas um corpo aparente ou fluídico: logicamente negam também de todo que Maria era a verdadeira mãe de Cristo; mas, dizem, era apenas sua "mãe aparente". Opondo-se à doutrina do pecado original, o privilégio da Imaculada Conceição de Maria é negado e mesmo ridicularizado nos meios espíritas. Contestando a fé cristã na ressurreição final de todos os homens, também o dogma da Assunção corporal da Virgem é por eles apresentado como fantasia inútil e incompreensível. E assim desmorona nas mãos dos espíritas toda a Mariologia Cristã. Na verdade, o amor e o respeito que temos para com a mãe de Jesus, a filial confiança que nela depositamos, a inabalável esperança com que a ela recorremos, nos devem fazer repudiar a doutrina espírita. Nós cremos na Divindade de Cristo e por isso cremos na excepcional dignidade de Sua Mãe! E persuadidos desta grandeza de Maria, rejeitemos todos aqueles que com suas doutrinas querem amesquinhar as glórias de Maria. Quem ama Maria, não pode ser espírita! E quem é espírita não pode amar Nossa Senhora!

Frei Boaventura, O. F. M.

# A Palavra de Deus

## SEGUNDO DOMINGO DA PAIXÃO OU DE RAMOS

LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES (2, 5-11)

5 Tende vós os mesmos sentimentos que Cristo Jesus teve: 6 Ele, subsistindo na condição de Deus, não entendeu reter para si o ser igual a Deus. 7 Mas despojou-se a si mesmo, tomando a condição de servo, feito semelhante aos homens. E, sendo reconhecido no exterior como homem, 8 humilhou-se, feito obediente até a morte, até a morte da cruz. 9 Pelo que também Deus o exaltou e lhe outorgou o nome que é sobre todo o nome. 10 Para que, ao nome de Jesus, se dobre todo o joelho de quantos há nos céus, na terra e nos abismos. 11 E toda a língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

**Aspectos litúrgicos** — Inicia-se a Semana Santa, que nos traz à memória a Paixão dolorosa de Jesus Cristo Nosso Senhor.

Os sagrados ofícios desse Domingo constam de três partes: a bênção e distribuição dos ramos; a procissão triunfal com os ramos bentos nas mãos em honra de Cristo Rei que entrou em Jerusalém aclamado pelas turbas; (Mt. 21, 1-9) finalmente, a Missa solene com o evangelho da Paixão e Morte de Cristo, segundo São Mateus 26, 36-75; 27, 1-54.

A bênção litúrgica dos ramos e a solene procissão revestem-se de grandiosidade e pompa reais. A nota é de vitória e alegria. O celebrante, o diácono e subdiácono levam os ornamentos vermelhos, que simbolizam a púrpura do grande Rei tão glorioso, calorosamente ovacionado.

"Glória, louvor e honra a ti, Cristo Rei Redentor. Por quem em piedoso hosana irromperam os meninos". (Hino a Cristo Rei).

"Mas as solenidades litúrgicas dessa semana estão sob o signo da catástrofe". Jesus Cristo mereceu a realeza e obteve o triunfo sobre a morte, suportando antes o suplício infamante, atrocíssimo da Cruz.

"Humilhou-se, feito obediente até a morte, até a morte da cruz. Pelo que também Deus o exaltou..." (Fil. 2, 8).

Daí o contraste flagrante da missa desse dia.

Ao recolher a procissão, o recinto da igreja transforma-se. Cânticos jubilosos não retumbam mais. Preces e silêncio. O som grave do órgão acompanha a antífona para a entrada — o intróito da Missa. Aparecem os ministros sagrados paramentados de roxo. Representa-se-nos o Redentor, inclinado por terra imerso na

tristeza e agonia da oração do horto. Principia a sua Paixão. "Senhor, não te afastes de mim, corre em meu socorro; Meu Deus, meu Deus, olha para mim: por que me abandonaste?... (Intróito da Missa).

Na coleta ou oração do dia a Igreja suplica ao Eterno Pai que os fiéis observem o ensinamento de São Paulo na carta aos Filipenses (2, 5-11), referente à imitação da caridade desinteressada de Cristo Nosso Senhor, que se humilhou e padeceu na cruz, para nos induzir à prática da humildade e da paciência e, assim, dar-nos parte na glória de sua ressurreição.

"Onipotente e eterno Deus, que fizestes o nosso Salvador revestir-se da nossa carne e padecer a morte da cruz, para dar ao gênero humano uma lição de humildade: concedei-nos, benigno, a graça de imitar os seus exemplos de paciência e participar de sua ressurreição. Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho..."

A leitura ou o canto da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Mateus, traz à nossa consideração piedosa a caridade infinita, a paciência heróica e a humilhação inaudita do Redentor. Devemos imitá-lo, "Tende vós os mesmos sentimentos que Cristo Jesus teve". (Fil. 2, 5).

1. A glória divina velada — (ib. v. 6) — Nosso Senhor Jesus Cristo é verdadeiro Deus. Correspondiam-lhe a glória e a majestade divinas. Todavia renunciou-as e preferiu tomar a condição de servo, fazendo-se igual aos homens, sendo reconhecido no exterior como homem. (v. 7).

"O nosso Salvador renunciou ao direito, que lhe cabia, de se mostrar, em sua humanidade, nos es-

plendores da glória divina, cercandose de luz e claridade".

"Conhecemos só duas exceções: quando Ele se transfigurou no monte Labor, e quando apareceu a Saulo às portas de Damasco, mais fulgurante que o sol. Afora o pecado (Hebr. 4, 15) nada apareceu nEle que o não igualasse aos demais homens".

Tanto se abateu no mistério da encarnação, para reerguer o homem caído! (Cfr. a epístola na leitura e no púlpito, do Padre Frederico Dattler, S. V. D.).

2. O prêmio da humilhação — (ib. 9, 10, 11). "Porque se humilhou, Deus O exaltou". Quando o próprio Jesus instruíra na fé aos dois discípulos de Emaús, referiu-se à sua glorificação: "Então não era necessário que o Cristo padecesse estas coisas, para assim entrar na sua glória?" (Lc. 24, 26). A recompensa foi a sua ressurreição, ascensão aos céus e exaltação da sua humanidade nas alturas, onde está sentado à destra do Pai.

O nome soberano, que lhe foi dado é o de "Senhor" o qual — na expressão bíblica — é atributo exclusivo da divindade. "Toda a língua publique que Jesus Cristo é Senhor". (ib. v. 11).

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Pe. ARTIDÓRIO ANICETO

DE LIMA, C. M. F.

● VATICANO — Foram postos em circulação novos selos do Correio do Vaticano, comemorativos do traslado a Veneza, em 1959, dos restos mortais de S. Pio X. Um dos selos mostra o Santo Pontífice patriarca de Veneza; outro, o Papa João XXIII rezando diante das relíquias de Pio X; e o último, a chegada dos restos à cidade dos canais. Os selos, de 15, 35 e 60 liras terão valor postal até 31 de março de 1961. (NC)

● MIAMI, Flórida — No principal centro comercial de Miami foi erguida uma capela dedicada à Santíssima Virgem, onde haverá missa todos os domingos e em um dia da semana. Tem lugar para 600 pessoas e estará aberta todos os dias para os que se quiserem confessar. (NC)

# OS PRIVILEGIADOS DA EDUCAÇÃO

Renato G. Lemos

## Notas e Fatos

Disse alguém que os alunos das escolas particulares são os "PRIVILEGIADOS DA EDUCAÇÃO". Desde então a frase "pegou" e passou a ser usada com frequência contra as escolas particulares.

Deve-se notar, a bem da verdade, que a frase está mal aplicada, pois "privilegiados da educação", no Brasil, não são os alunos das escolas particulares, mas, sim, os das escolas públicas. O exame da **DESIGUALDADE** de tratamento que recebem uns e outros da parte do Governo o demonstra suficientemente.

\*\*\*

No ano passado, o Governo Federal gastou com a educação 13 bilhões e 224 milhões de cruzeiros. Deste total 9 bilhões foram aplicados nos estabelecimentos federais de ensino primário, secundário e superior, 2 bilhões e 500 milhões destinados como subvenções a estabelecimentos oficiais, e 1 bilhão e 300 milhões dados como auxílio aos estabelecimentos particulares.

Comparando o que o Governo da União consumiu nas escolas públicas sob administração federal com o que destinou aos colégios particulares, chegamos à seguinte conclusão: Para menos de 200 mil alunos das escolas federais foi gasta uma verba de 9 bilhões de cruzeiros. Para 1 milhão e 200 mil alunos das escolas particulares, apenas 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. Em outros termos, enquanto um aluno da escola federal foi beneficiado com mais de Cr\$ 40.000,00 por ano para sua instrução, um aluno da escola particular recebeu somente Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

Pergunto: Quem são os "privilegiados da educação"?

\*\*\*

As escolas públicas são gratuitas. As particulares, pagas. É evidente que, em face das condições de tratamento a que são submetidas, as escolas particulares não podem funcionar gratuitamente, recebendo do Governo, anualmente, apenas Cr\$ 1.000,00 por aluno. Os pais são obrigados a pagar a diferença para que a escola possa funcionar e seus filhos receber instrução.

Os pais dos alunos que estudam em escolas federais pagam impostos e seus filhos recebem instrução gratuita. Os pais dos alunos das escolas particulares

também pagam impostos, com a diferença, porém, de que seus filhos não gozam do benefício da escola gratuita.

Os primeiros são brasileiros. Os segundos, também. Contudo, o que se concede aos primeiros, se nega aos segundos, como se estes fôssem brasileiros de terceira ou quarta categoria.

Pergunto: Quem são os "privilegiados da educação"? Os alunos das escolas particulares cujos pais são obrigados a pagar impostos sem receber o benefício da instrução gratuita para seus filhos, ou os alunos das escolas oficiais que gozam desse privilégio, apesar de não terem maiores direitos que os outros?

\*\*\*

Todos os brasileiros têm direito à educação. A nossa Constituição o afirma no artigo 166.

É direito da família escolher o gênero de educação que deseja dar a seus filhos.

É dever do Estado proporcionar a todas as famílias os meios necessários para que todas possam escolher livremente e em **IGUALDADE DE CONDIÇÕES** a escola de sua preferência.

Destes três princípios flui como consequência lógica a igualdade de direitos da escola pública e particular. E tal igualdade de direitos exige do Estado verbas e subvenções que permitam tanto a uma como a outra oferecer **ENSINO GRATUITO** aos que as escolherem para a educação de seus filhos.

Conceder vantagens pecuniárias a uma e condenar a outra a viver de seus próprios recursos ou de taxas cobradas dos pais é criar um privilégio odioso em favor de uma com prejuízo para a outra. É beneficiar a alguns brasileiros de preferência a outras, apesar de todos terem os mesmos direitos perante a lei em vigor no país.

\*\*\*

Não é necessário dizer mais nada. Apesar da evidência da verdade exposta, os inimigos da liberdade de ensino, em sua campanha insidiosa, continuarão a repetir em todos os tons que os alunos das escolas particulares são os "privilegiados da educação", como se fosse privilégio concedido a uma família pagar duas vezes a educação de seus filhos...

● **MONTEVIDEO** — O conselho municipal de Montevideo resolveu dar a uma rua o nome de "Irmão Damasceno", em honra do religioso autor de numerosos livros didáticos de ensino primário e secundário sobre matemática, geografia e história; alguns deles são usados nas escolas públicas. O velho irmão leigo, condecorado antes de morrer em 1957 por sua terra natal, a França, pertencia ao Instituto dos Irmãos da Sagrada Família, que tem aqui dois colégios. (NC)

● **FLORIANÓPOLIS — PRÓ LEI DO ENSINO** — Argüido da Faculdade de Direito sobre o projeto de Diretrizes e Bases da Educação, S. Excia. Dom Hélder Câmara, Arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, declarou: "É enganoso dizer-se que o substitutivo à lei de Diretrizes e Bases que se encontra tramitando no Senado importará na morte do ensino público. Não há monopólio estatal. É verdade que houve um respeitabilíssimo órgão da imprensa paulista que julga ser interferência indebita da Igreja a defesa que ela vem fazendo da lei de diretrizes. Interferência por que? Então não está em jogo um dado essencial e vital para a família brasileira, como é o caso da educação? Por que dizer-se que há pressão sobre os poderes legislativo e executivo? Nós queremos colaborar para uma democracia cada vez mais amadurecida. O povo tem direito de exercer pressão no bom sentido, acompanhando a elaboração de leis, acompanhando a escolha daqueles que irão formar os conselhos estaduais e federais, decidindo dos destinos da educação brasileira".

O jornal a que se referiu o prelado é o "Estado de São Paulo", da capital paulista. (NC)

● **NOTTINGHAM, Inglaterra** — O bispo de Nottingham, Mons. Eduardo Ellis, defende em sua pastoral de Quaresma a santidade do matrimônio cristão, "objeto de reiterados ataques por parte dos que propagam o controle artificial dos nascimentos". Monsenhor Ellis explica que se pode permitir a restrição do número de filhos quando há causa justificada e se o consegue mediante continência dos esposos, sem recorrer a meios anti-naturais de evitar a concepção, entre os quais as "pílulas" que, segundo notícias, estão sendo vendidas na Inglaterra. (NC)

# PRAZERES

O prazer é muito peculiar: para o possuir, não devemos procurá-lo diretamente, mas sim através de qualquer coisa. Nem sequer o próprio amador de cocktail toma a sua bebida predileta para sentir prazer, pois o prazer provém do fato de tomar o cocktail. O prazer é causado pela posse de algum bem, ou pela consecução de algum propósito.

O complexo da nossa sociedade moderna busca a conquista do prazer das massas, de preferência ao prazer individual. O cinema, a televisão, a publicidade, são criados, montados para as massas e, geralmente, para o seu menor denominador comum. O seu objetivo é satisfazer aquilo que os homens têm de comum entre si, de preferência aquilo que individualmente possuem.

É mais fácil criar um programa de televisão sobre uma luta a prêmio do que sobre um tema literário — Shakespeare, por exemplo. Tal como disse o filósofo inglês C. E. M. Joad, "as coisas que são peculiares são diferentes em todos nós, não podem ser-nos fornecidas em embalagens pelas agências comerciais". Quando um homem deseja gozar um prazer individual, ainda que seja saborear um cigarro não anunciado, ou uma página de um diário, tem de se isolar forçosamente daqueles que abastecem as turbas.

A maior parte dos prazeres dos nossos dias estão associados ao movimento e, no caso da juventude, à velocidade. Uma rápida mudança de cenário e de ritmo parece ser um dos ingredientes do gozo moderno.

Vinte e cinco por cento dos habitantes dos Estados Unidos muda de endereço todos os anos. O espírito agitado comunica agitação ao corpo. Os romancistas movimentam-se mais do que os filósofos ou os pensadores, porque escrevem geralmente sobre experiência dos sentidos, ao passo que os filósofos têm por tema o pensamento. Sócrates nunca saiu da Grécia; Kant nunca saiu de Königsberg; Bach permaneceu sempre em Leipzig, e Schubert, passou a maior parte da sua existência nas proximidades de Viena, ao passo que a maior parte dos romancistas dos nossos dias deixa o seu país para ir em busca de novas experiências. Existe qualquer relação entre estabilidade do corpo e a aquisição das altas verdades do espírito.

Só o regato tranqüilo pode refletir as estrelas. O corpo, uma vez saciado de prazeres, chega ao ponto em que encontra menos satisfação no prazer propriamente dito do que na sua prossecução.

O alvo da vida não é então estar em determinado lugar, mas

sim a emoção de correr até lá. No seu adorável poema intitulado "Pennies" Joyce Kilmer representamos um rapazinho que traz, fechadas na mão algumas moedas. O prazer de as possuir desaparecera e dera lugar ao aborrecimento.

De repente, deixa-as cair e, ao vê-las rolar e espalharem-se pelo chão, todo êle se alegrou no desejo de as readquirir. Quer isto dizer que quando a ambição do dinheiro já o não satisfazia, êle encontrou um novo prazer em recuperá-lo. Não há milionário que não diga:

"Retirar-me-ei dos negócios quando tiver ganho um milhão".

Uma vez ganho o dinheiro, aborrece-o porque era a sua conquista, e não propriamente a sua posse, que lhe causava prazer.

Assim como o espírito humano perde um objetivo e um alvo na vida, também a cultura se identifica com o prazer do movimento, em vez de conquistar uma finalidade.

A literatura moderna reflete o mesmo aspecto, porquanto é feita de experiências entretidas que não conduzem, no entanto, a parte alguma, nem representam qualquer moral.

Os espiritos não perguntam de

onde vieram, nem para onde vão; contenta-se em andar no caminho. Não começam, não progredem, não acabam — estão precisamente parados. Nada na vida tem então uma forma, um padrão, uma regra ou um destino. Não há nada que ligue os fatos entre si, exceto a sua continuação através do tempo; o bico da pena é impelido através do tecido, mas não fabrica novos padrões.

O homem não pode falar com a boca cheia. O seu processo de pensar é retardado, na razão direta da intensidade da satisfação dos seus sentimentos. Quanto mais intensas forem estas reações, menor será a concentração do pensamento.

É esta a base de duas grandes verdades: a primeira é que a luxúria, como diz a Escritura, embota o espírito e pensamento.

A segunda é que os prazeres físicos não desempenham qualquer papel importante em benefício da alma.

A própria sensação de repouso, inerente ao prazer sensato, prova que êle é uma mercê feita ao homem.

Desde que o gozo proporciona paz ao espírito, êle é realmente aprazível.

FULTON SHEEN

## Luxo de nababos e miséria de párias

Notícias vindas do Rio e publicadas na imprensa de São Paulo atestam um fato ocorrido no já célebre baile de carnaval do Municipal: o luxo bateu recorde neste ano.

Pode-se fazer uma idéia desta afirmação pelo luxo das fantasias, masculinas e femininas, apresentadas durante o baile.

Só uma fantasia, e por sinal não foi a feminina, custou a seu dono nada menos de 700 mil cruzeiros. Esta mereceu o primeiro prêmio. Seu dono, risonho e triunfante, vejo numa foto que a imprensa paulistana divulgou. É o "Príncipe Encantado", imitando sua luxuosa fantasia um potentado oriental.

Nas fantasias femininas, a que conquistou o primeiro lugar foi uma pernambuca, que se apresentou em trajes de "Maria Teresa". Ela gastou na confecção do seu vestido uma quantia menor: 400 mil cruzeiros.

O "Príncipe Encantado" (e pela foto muito se parece mesmo com um pachá oriental) se portou como um autêntico nababo: os dedos resplandescentes de anéis, pedrarias brilhantes e jogando confetes metálicos côr de ouro: um retrato fiel do luxo oriental.

"Maria Antonieta" por sua vez se apresentou com tôdas aquelas características que marcaram época nas côrtes européias: o fausto e a ausência completa pelo bem estar do povo.

Para os tempos difíceis em que vivemos, quando o dinheiro se torna cada vez mais curto e os problemas de ordem social se tornam cada vez mais gritantes, é ter muita coragem e desconhecer a realidade brasileira um cidadão gastar num traje de divertimento 700 mil cruzeiros e uma senhora fazer o mesmo, queimando 400 mil cruzeiros!

As outras fantasias não ficaram atrás: tôdas tiveram o seu preço e ninguém entrou no Municipal de mãos vazias.

Só assim de entrada, como se diz, cada folião (e foram mais de 5.000 os que estiveram no Municipal) teve que desembolsar alguns mil cruzeiros só para terem direito de entrar naquela histórica Casa de Espetáculos.

Onde é que essa gente vai encontrar tanto dinheiro, quando todo o mundo diz que a vida está difícil e se queixa da falta de dinheiro!

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

# Topografia da Paixão de Cristo

## A Terra Santa de hoje

Esta Terra Santa do Oriente Médio, que Jesus Cristo habitou, cenário de sua paixão, morte e ressurreição, tem sido o campo comum de contendas e lutas entre diversos povos.

A Jordânia propriamente dita é

arcebispo de Petra e Amã, Mons. Miguel Assaf, dirige os católicos de rito melquita.

A Igreja mantém nessas terras numerosos estabelecimentos de ensino, entre os quais se destaca o Colégio Terra Santa, em Amã, a

se uma voz no céu que dizia: "Es meu filho muito amado, em quem pus toda minha complacência". (Mt. 3, 15-17).

Os cristãos de Jerusalém seguiram para Pela, ao norte da Jordânia, ao cair totalmente destruída a Cidade Santa durante a chamada guerra judaica, nos anos 65 a 70 depois de Cristo. A "Felix Arábia" dos romanos, que incluía a Jordânia, foi quase totalmente cristã e contava umas 35 sedes episcopais. Sofreu no ano 614 a invasão persa repelida finalmente pelo imperador Heráclio, mas anos mais tarde o decadente império bizantino cedeu diante da pressão muçulmana e em 635 toda a Jordânia passava para mãos de infiéis.

Outrora exuberante oásis cristão, o país ficou reduzido a deserto espiritual e material durante treze séculos de dominação muçulmana com um só breve intervalo sob os Cruzados, de 1099, a 1187. Durante esses anos a Jordânia foi um Principado do Reino de Jerusalém, com Kerak, "A Rocha" por capital. Saladino, general muçulmano e sultão da Síria, reconquistou essas terras em 1187 ao ganhar a batalha de Hattin em que morreu Renauld de Chatillon, príncipe de Kerak.

Depois da I Guerra Mundial a Inglaterra recebeu o Mandato da Transjordânia, com Abdullah Russe'n como Emir, que em 1946 passou a ser o primeiro monarca independente do Reino Hasemita do Jordão, assim chamado ou mais simplesmente, Jordânia, desde 1949 quando o novo estado estendeu suas fronteiras para o oeste do rio Jordão.



um país de apenas cem mil quilômetros quadrados, habitados por árabes quase todos de religião muçulmana. Os católicos somam uns 34.000 numa população total de cerca de milhão e meio de habitantes, contando os refugiados.

Muitos católicos descendem dos ortodoxos cismáticos que tornaram à Igreja durante o século XIX. Pertencem quase em partes iguais aos ritos latino e melquita; Mons. Alberto Gori, O.F.M. é patriarca latino de Jerusalém, e o

cargo dos Franciscanos Custódios dos Santos Lugares.

A Jordânia vê sua história bíblica remontar ao ano 1849 antes de Cristo, quando Abraão e Lot chegaram ao Egito: "Lot escolheu para si toda a planície do Jordão e ergueu suas tendas voltadas para o Oriente, separando-se um do outro" (Gen. 13, 11).

Quando Jesus foi às margens do Jordão para ser batizado por São João, este reconheceu o Messias. Uma vez cumprido o rito, ouviu-

## Morte e vida

Vamos nesta semana comemorar algo de inegavelmente espantoso: a morte de Deus. Absurdo, não, pois é o próprio Deus — agora ressuscitado — a no-lo assegurar. Pôsto este fato — ressurreição — desaparece toda dúvida. Não se justifica nenhuma vacilação. Se reviveu é porque quis morrer. Logo, se deixou a vida é porque não podia deixar de ressurgir...

Entregando-se aos inimigos, cuja sanha avaliava perfeitamente, agiu heróicamente Jesus: aceitava os tormentos e a morte. Nada arriscava, no entanto, pois também voltar à vida dependia somente de sua vontade. A morte, no caso, era uma condição indispensável para tornar pleno o sacrifício. A

# A Cristo Crucificado

Não me move, meu Deus, para querer-Te  
O céu que me há um dia prometido.  
E nem me move o inferno tão temido  
Para deixar, por isso, de ofender-Te.

Tu me moves, Senhor; move-me o ver-Te  
Cravado nessa Cruz e escarnecido.  
Move-me no teu corpo tão ferido  
Ver o suor de agonia que êle verte.

Moves-me ao teu amor de tal maneira,  
Que a não haver o céu ainda Te amara  
E a não haver o inferno Te temera.

Nada me tens que dar porque Te queira,  
Que se o que ousou esperar não esperara  
O mesmo que Te quero Te quisera.

(Traduzido do castelhano por MANUEL BANDEIRA)

## " DEIXA-ME PLANTAR A CRUZ... "

Na Semana Santa... uma meditação sobre a Cruz...

Nosso Senhor quer salvar-me pela cruz.

Ele parece dizer-me, quando se me apresenta com a cruz:

"Alma querida, deixa-me plantar a minha cruz em teu coração"

Plante-a Ele onde e como quiser. Que a tempestade de minhas ingratidões e os ventos furiosos das tentações não a possam nunca desarrancar. Só Nosso Senhor sabe onde e como irá plantar a cruz redentora na terra árida de meu coração. É preciso cavar a terra... As enxadadas cairão duras e repetidas. As criaturas, as dores, os reveses, os sofrimentos vários...

As vezes, logo após aos duros golpes da enxada a penetrar meu coração, ainda nem bem cicatrizadas as feridas, nova cruz vem cantar-se em minha alma, renovando sofrimentos e acordando lágrimas...

Quanta amargura... Mas também, quanto merecimento.

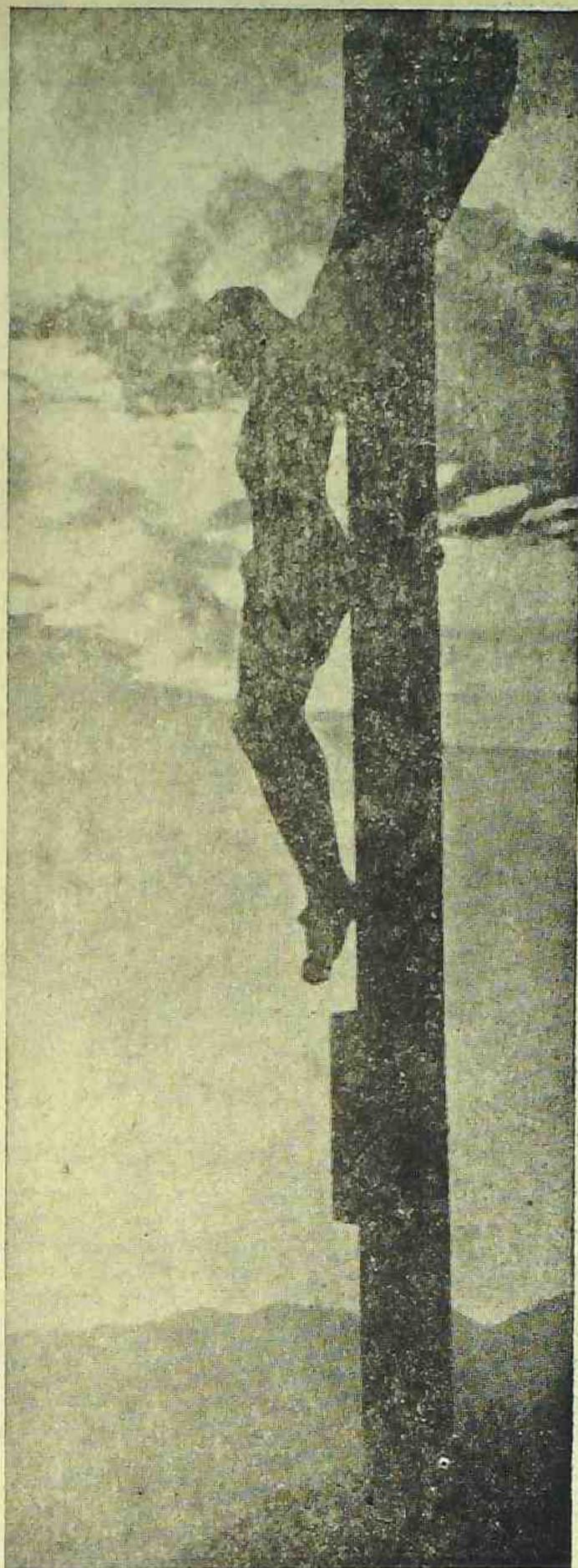
Devo deixar que Jesus plante suas cruces em meu coração.

Feliz a alma que compreendeu o mistério redentor da cruz.

No deserto desta vida, só há um abrigo seguro: é a sombra da árvore frondosa da cruz.

Devo deixar Jesus cantar firmemente sua cruz no meu coração.

Árvore bendita, lenho redentor, a cruz floresce virtudes e frutesce paraísos em meu coração...



certeza da volta não anulava a viagem, nem as cruéis incomodidades, nem os méritos infinitos. Tornava-a, porém, provisória.

O mistério não está exatamente na morte — mas no querer Ele morrer, no dispor-se àquela maravilhosa preparação — encarnar-se. Feito homem, bastava deixar agirem as forças naturais. E a crucificação sempre se mostrou agente eficaz para a desagregação entre a alma e o corpo.

Concordando em ser pregado ao madeiro, já resolvera permitir o desenlace. O inexplicável então, humanamente considerando não foi morrer crucificado, foi ter chegado ao alto do Calvário...

Mas o equívoco está justamente

em encarar o acontecimento à luz da nossa razão. É preciso iluminá-lo com a fé. Admitindo tratar-se do Filho do Homem — e Ele o provara suficientemente durante aqueles três anos de missão pela Judéia, pela Samaria e Galiléia — já não há dificuldade em ver no crucificado, mesmo depois da lançada verificadora do centurião, o Filho de Deus eternamente vivo.

Na realidade, depois de vê-Lo tomar a natureza humana, porque seria inadmissível presenciar sua paixão e morte?

Talvez seja esta, para nossa sensibilidade, a parte mais importante da Semana Santa. Penetra bem a Igreja a psicologia humana — por Ela estudada há dois mil anos

— e apela também para representação dos tormentos padecidos pelo Salvador. Leva-nos a contemplá-Lo agonizante no Jardim das Oliveiras, a suar sangue, cercado de discípulos sonolentos — e tudo isto era terrível... Permitirá Lhe levem a imagem desfigurada, sofredora, pelas ruas das cidades — ao menos nesse dia. Exibi-Lo encravado no lenho infamante e oprobrioso, ladeado por dois criminosos vulgares — apenas, naquele dia...

Para nossa inteligência, porém, aclarada pela Revelação, o grande fato é a ressurreição. Ressuscitou

# Consultório Popular

P. 3.784 — Desejo ser Irmã religiosa, mas meus pais não estão casados segundo as leis da Igreja. Será isto possível?

R. — Em princípios gerais, é possível sua admissão na vida religiosa, sobretudo se a situação irregular de seus pais não fôr muito notória, nem houver perigo de escândalo. O Código de Direito Canônico não estabelece nenhuma norma sobre este assunto, deixando a questão ao critério dos Superiores de cada Ordem ou Congregação religiosa em particular. Se lhe agradar, poderá escrever uma carta à Rev. M. Margarita, Priora das Monjas Beneditinas, Mosteiro Nossa Senhora da Glória, Uberaba (MG).

\*\*\*

P. 3.785 — Poderia indicar-me um opúsculo que explique, breve e claramente, em que consiste a vocação de uma Irmã religiosa?

R. — Poderá pedir à nossa Livraria da "AVE MARIA", caixa postal 615, São Paulo, pelo reembolso postal, o livrinho: "Hei de ser freira?", do padre Daniel A. Lord, S.J. (páginas 54; Cr\$ 20,00).

\*\*\*

P. 3.786 — Poderia dizer-me algo sobre a vida de Santa Célia?

R. — O Martirologio Romano, catálogo oficial dos Santos da Igreja Católica, não faz menção especial de Santa de nome Célia. Outras fontes históricas, contudo, mencionam uma Santa Virgem, denominada Célia, uma das companheiras de Santa Úrsula, martirizadas todas pelos bárbaros Hunos, na cidade de Colônia (Alemanha). Sua festa celebra-se a 21 de outubro.

\*\*\*

P. 3.787 — Qual a opinião de V. Revma. sobre um tal "DOCUMENTO HISTÓRICO — Carta do sr. Harry Truman ao falecido Pio XII (Cardeal Pacelli)"?

R. — É mais uma pasquinada indigna de algum plumitivo de má fé. É um panfleto em que o autor, fingindo ser o então Presidente dos Estados Unidos, censura, acriminosa, a Igreja Católica, tachando-a de "aliada, uma potente aliada das forças da destruição" (o hitlerismo alemão e o fascismo italiano). O então Cardeal Pacelli, "o homem mais bem informado do Reich", teria sido o agente primordial desta aliança. "Vossos cardeais e bispos, (continua o panfleto protestante), benziam, em Roma, as armas de guerra dos soldados enviados contra os indefesos etíopes. Vosso cardeal Schuster, de Milão, proclamou o roubo da Etiópia como uma cruzada santa". Prossegue ainda o panfletista acusando a Igreja católica de provocadora da última grande guerra, repetindo depois,

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —  
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de  
máquinas usadas.

**ELECTRA LTDA.**

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

porque morreu. Morreu porque se fez homem. Tomou uma carne semelhante à nossa porque se ofereceu para resgatar-nos. A morte é o preço da remissão. A ressurreição a garantia do ajuste, o penhor da salvação.

Por isso podia argumentar o Apóstolo dirigindo-se aos coríntios: Se o Cristo não ressuscitou, nada vale nossa pregação, vã é a vossa fé. Porque a morte sem ressurreição seria a derrota — e um Deus não pode ser vencido. Depois de imperar — e ser obedecido — pelos ventos e pelas águas revolta-

## Morte e vida

das, e até pela morte e pela vida, de ter dito ao moço na estrada da sinagoga: "Ergue-te, menina!" — e de ordenar à filha do chefe da sinagoga: "Ergue-te, menina!" — de ter convidado, tão simplesmente, a seu amigo Lázaro: "Vem daí!" — onde estaria o obstáculo para deixar, ao terceiro dia, o sepulcro — por isso mesmo empilhado — onde fôra depositado?...

Bem é firmarmos, e muitas vezes, nosso crucifixo.

Recorda-nos êle misericórdia in-

finita, sofrimentos indizíveis, o valor da redenção. Daí o termos por sobre nosso leito, em nossa mesa de trabalho, nas escolas, nos tribunais, nas assembleias, nos altares — nos quais continua in-cruentemente o grande sacrifício.

Mas no topo dos campanários, a destacar-se sobre o casario das cidades, no cimo das cordilheiras, a chamar a atenção fatigada dos viandantes, costuma plantar-se uma cruz vazia — a evocar a sepultura abandonada, como repetir as palavras do mensageiro celeste: "Não está mais aqui, por ressuscitou como predissera..."

Mons. LAFAYETTE

em linguagem chã e irreverente, outras calúnias e ofensas pessoais ao Papa Pio XII, não se peçando de afirmar que o Papa Pio XI havia declarado, publicamente, que "faria pacto com o Diabo mesmo, se conviesse aos interesses da Igreja".

Creio que não somente aos católicos, mas até mesmo a maioria dos nossos irmãos dissidentes — os crentes, este panfleto impressionará muito mal e descreditará rotundamente tanto o seu autor como suas aleivosas acusações.

Em assunto de tanta importância, como este, não costumamos nem queremos agir sem conhecimento de causa ou com má fé. Por intermédio de um colega do Rio, enviei uma cópia dessa pretensa "carta do Presidente Truman ao Papa Pio XII" (de que fala o consulente), ao próprio Embaixador norte-americano. Este, muito sensata e delicadamente, se interessou pelo assunto, enviando a seguinte resposta (transcrita literalmente):

The Foreign Service of the United States of America

Embaixada Americana, Rio de Janeiro, 18 de março de 1960.

Prezado Sr.: Apraz-me acusar o recebimento de sua carta de 10 do corrente, anexando uma cópia de uma pretensa carta do Presidente Truman ao falecido Papa Pio XII.

Após consultar os arquivos da Embaixada, verifiquei que a carta em questão é inteiramente imaginária. Surgiu originalmente em uma publicação extremista em 1947, com o seguinte título: "O que o Presidente Deveria ter Escrito", com o propósito de atacar um amical intercâmbio de correspondência entre o Presidente Truman e Sua Santidade o Papa Pio XII. Estou, naturalmente, pesaroso em saber que tão grosseiro ataque pudesse agora ser reiniciado no Brasil para fins indignos (o grifo é nosso). Sem dúvida Vossa Senhoria avaliará que nenhum Presidente dos

Estados Unidos, país que conta com aproximadamente 38 milhões de católicos, poderia ter escrito tal carta ao Sumo Pontífice. Recordar-se-á, também, Vossa Senhoria do fato do Presidente Truman ter recomendado o estabelecimento de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Vaticano.

Muito apreciei a sua amabilidade em escrever-me.

Atenciosos cumprimentos,

John M. Cabot.

—o:o—

### COLÓQUIOS:

● **CATAGUAZES:** M. M. pergunta pelo endereço do "Seminário das crianças pobres". Não o conheço. Os selos poderão ser enviados ao "Círculo Filatélico Missionário". Caixa postal 153 — Avenida Getúlio Vargas, 1193 — Curitiba (Paraná).

\*\*\*

● **BELO HORIZONTE — (A. G.)** — O fato de ser o rapaz um ano e cinco meses mais jovem, não é motivo para desentendimentos, se, como afirma, ele é correto e trabalhador. Pode recomendar o assunto a Nossa Senhora.

\*\*\*

● **LEOPOLDINA** — A leitora que assinou "Desesperada" — É ainda muito cedo para desespearar. Tanto a srta. (15 anos) como o senhorito (18 anos), deverão esperar um ou mais anos, preparando-se mais seriamente para o namôro; ainda é cedo; namôros prematuros são nocivos.

Pe. **ARTUR PONTES, C.M.F.**  
Caixa Postal 615 — São Paulo

### ● ROMA — FAÇA-SE A TUA VONTADE, DISSE O CARD. STEPINAC AO EXPIRAR

Quando o cardeal Luís Stepinac rezava com o padre que lhe ministrou os últimos sacramentos, disse pouco antes de expirar: "Deo gratias. Fiat voluntas Tua".

Dá esse detalhe da morte do heróico príncipe da Igreja o "Observatore Romano" em um artigo publicado depois de um mês do seu falecimento. A fonte de informação é o próprio boletim da arquidiocese de Zagreb, na Croácia, sede do cardeal Stepinac desde 1937 até sua morte a 10 de fevereiro último.

Informa ainda o boletim de Zagreb a respeito dos últimos dias de S. Emília, que celebrou pela última vez a Santa Missa no domingo, 7 de fevereiro, na igreja paroquial de Krajsic, sua vila natal croata, onde o governo comunista iugoslavo o mantinha confinado desde 1951. (NC)

● **LONDRES** — "Como ministro da Igreja Anglicana julguei durante 30 anos que era sacerdote católico, mas ao cabo desse tempo pude compreender meu erro", declara na publicação de sua pa-

## INFORMANDO

róquia o Rev. Geoffrey Soden, pastor anglicano de Hindolvestone, com o que anuncia a sua conversão ao catolicismo e diz que toma a resolução consciente de que perde todas as suas vantagens e fica reduzido ao estado secular. Acrescenta que "será o único entre os 50 doutores em teologia da Universidade de Oxford, e possivelmente o único que professa o catolicismo". (NC)

● **TÓQUIO** — Converteu-se ao catolicismo o diretor de um colégio secundário protestante desta capital, José Sekya Tatsumi, que antes de exercer o magistério fôra diretor duma companhia petrolífera. Ao anunciar a sua conversão, demitiu-se de diretor do colégio. (NC)

● **MUNIQUE — ESPERA-SE UM MILHÃO DE PEREGRINOS EM MUNIQUE** — A capital da Baviera espera duplicar a sua população de um milhão durante o XXXVII Congresso Eu-

carístico Internacional, de 31 de julho a 7 de agosto. Os organizadores do Congresso preparam alojamento para os peregrinos na própria Munique e em grande número de povoados vizinhos.

Uma quinta parte das famílias de Munique ofereceram-se já para hospedar peregrinos e muitas mostram preferência por hóspedes africanos e asiáticos.

Num acampamento de barracas de lona alojar-se-ão até 100.000 jovens, e os estabelecimentos de ensino vão ser preparados para "residências" de umas 50.000 moças.

Cerca de 150 prelados, cardeais, arcebispos e bispos, já anunciaram a intenção de assistir ao Congresso e possivelmente ainda virão outros mais. O legado pontifício ficará hospedado no antigo palácio dos reis da Baviera.

A Rede Ferrocarril Alemã disporá de 260 trens especiais para os peregrinos que planejem chegar a Munique no último ou no penúltimo dia do Congresso.

Uns dez mil voluntários prestarão serviço na manutenção da ordem na praça do Congresso e atenderão os estrangeiros em questões de alojamento e em tudo de que venham a precisar. (NC)

# SÃO BENTO JOSÉ LABRE

(16 DE ABRIL)

Nasceu em Amettes, perto de Arras, na França, a 26 de março de 1748, primogênito entre os 15 filhos do casal João Batista Labre e Ana Bárbara Grandsire.

Em sua infância e juventude recebeu sólida formação religiosa, no sadio ambiente de um lar piedoso e cristão. Seu tio, Francisco José Labre, pároco da cidade de Erin, ministrou-lhe as primeiras noções de gramática, história e latim. Quando chegou aos 8 anos de idade, faleceu-lhe o bondoso tio padre, e assim se desvaneceram de vez os afagados sonhos de uma formação literária, com vistas ao sacerdócio.

Aos 16 anos, insistirá, sem desanimar, e por bem 7 vezes, mas sempre em vão, em ser recebido numa Ordem contemplativa e penitente.



Primeiramente, bate às portas da Trapa; depois, das cartuxas de Val-Saint-Aldegonde e de Neuville. De uma feita, inesperadamente, consegue ser admitido na abadia cisterciense de Sept-Fons. Mas, não tardou muito em ser demitido. E assim sucessivamente, ou porque lhe faltassem saúde e estudos, ou porque lhe sobrassem anos, escrúpulos e rudezas. Foi dura a prova, e dolorosa a via-crucis pelas portas dos conventos.

Finalmente, iluminado pela graça divina, reconheceu serem outros os designios da Providência que, efetivamente, lhe reservava um gênero de vida todo especial e insólito, como o de Santo Aleixo, o mendigo andarilho de Deus.

Trajando um rude e longo burel, com um rosário ao pescoço e outro entre os dedos, um crucifixo sobre o peito abraçado pelos braços em cruz, com uma sacola de livros religiosos ao ombro, São Bento José Labre, o andarilho de Deus, inicia uma vida de peregrinação penitente e piedosa, que durará 15 anos, em visita aos principais santuários da Europa: Loreto, Assis, Roma, Santiago da Compostela, Einsiedeln, Paray-le-Monial e outros. Seu alimento —ervas silvestres e algum bocado de pão; seu leito — a terra nua, dormindo quase sempre ao relento. Humilde e simples, desapegado e penitente, obediente e manso, habitualmente passava as noites em oração.

Depauperado e exânime, foi encontrado, certo dia, quase sem vida, junto às escadarias do templo de Santa Maria dos Montes, em Roma. Recolhido por um piedoso açougueiro vizinho, o Santo veio a falecer logo depois, a 16 de abril de 1783, aos 35 anos de idade.

Milagres sem conta se foram obtendo por sua intercessão, sobretudo curas de enfermidades.

Nove anos após sua morte, o até então ignoto mendigo e desprezado peregrino, já era chamado "o grande Santo e Taumaturgo". E justamente quando, em dissonante contraste, em sua pátria, o povo se entregava aos desvarios da Revolução francesa, adorando a "deusa razão", em Roma já se iniciavam os processos canônicos para a sua beatificação. Efetivamente logo depois foi beatificado pelo Papa Pio IX, sendo canonizado mais tarde, a 8 de dezembro de 1881, pelo Papa Leão XIII.

São Bento José Labre foi o peregrino silencioso, mendigo contemplativo, andarilho de Deus, rude e inculto nômade da fé. Há precisamente quase 100 anos — quando a civilização ocidental já prelibava seus primeiros anos de século de luzes, de ostentadas conquistas técnicas e requintado luxo — que a Igreja católica, em clamoroso contraste e com o escândalo farisaico de uma frívola sociedade, elevava um pobre mendigo francês à honra suprema dos altares.

É que no apagado e insólito daquele pobre inadatado social, fulgira esplendorosamente a mais acrisolada fé cristã, a mais rútila e peregrina santidade.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

- LUANSHYA, Rodésia do Norte — Dedicada aos Mártires de Uganda, foi benta, nesta cidade mineira, uma igreja com capacidade para 4.000 fiéis, a maior de toda a África Central. Consagrou o templo um descendente dos Mártires, o bispo de Masaka, na Uganda, Mons. José Kiwanuka, que veio especialmente de sua diocese e deu ao templo várias relíquias dos mártires. Bento XV canonizou em 1920 os 22 cristãos que foram martirizados na Uganda durante a perseguição de 1885 e 1886. (NC)

## Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ Anunciou Dom Armando Lombardi, Nuncio Apostólico no Brasil, ser o Episcopado Brasileiro o segundo do mundo em número. A Itália é o único país que tem mais BISPOS que o Brasil.

★ No mês de Março 200 PADRES principiaram as missões preparatórias ao XXXVII Congresso Eucarístico Internacional de Munique. Pertencem a 18 Ordens e Congregações religiosas. O ato inaugural das missões foi presidido pelo Cardeal Wendel em sua catedral de Nossa Senhora.

★ Confessor de Sua Santidade o Papa João XXIII é o PADRE Alfredo Cavagni de 80 anos de idade. O PADRE Agostinho Bea, agora Cardeal, fôra o confessor de Pio XII.

★ O Pe. Aimé Duval percorre agora as cidades da Itália, acompanhando-se à guitarra nas suas canções de bondade e esperança cristã. Os seus discos foram os mais vendidos: 355.000 exemplares só em 1959. O dinheiro é revertido em bem das missões dos Padres Jesuítas.



## MANSIDÃO E BONDADE

"Meu exame particular versará sobre a mansidão. Sei quanto é preferível fazer menos coisas com mansidão do que muito, porém com impaciência e precipitadamente. Isto desedifica o próximo. Proponho jamais irritar-me nem queixar-me de coisa alguma. Mostrar-me-ei amável com todos, mesmo com aqueles que mais incomodam". (Santo Antônio Maria Claret, em "Autobiografia").

## AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- Duas graças recebidas. Da Florinda P. Navarro, de Dracena.
- a cura de meu filho Lindolfo. Maria Luiza Gomes Granero, de Poços de Caldas.
- o bom parto que teve minha esposa. Antônio Batagla, de Mogi Mirim.
- a cura de meu filho. Maria Zalelotti, de Mogi Mirim.
- ter sarado do reumatismo e ter tido bom êxito num negócio. Rita de Oliveira, de Itatiba.
- graças em favor de meus filhos Mirilda e Carlinhos. Maria de Lourdes Freitas, de Monte Alegre do Sul.
- graças em favor de minha família. Oliver Daólio, de Monte Alegre do Sul.
- ter melhorado em minha saúde. Nadir Teresinha Mazinini Limoni, de Catanduva.
- ter meu filho sido feliz numa operação da vista. Maria Idalina Fernandes, de Nova Iguaçu.
- ter sido feliz no parto e outras graças alcançadas. Maria Duarte de Freitas, de Passa Quatro.
- ter minha filha sido feliz no parto. Ana Prince Duarte, de Passa Quatro.
- o restabelecimento de meu pai que esteve muito mal de saúde. Irene Raposo Pereira, de Orlandia.
- ter minha filha conseguido arrumar seus negócios. Rosa Coto da Silva, de Paraisópolis.
- o bom êxito da operação da vista. Ana M. Pereira Neto, de São Paulo.
- uma grande graça recebida. Uma devota, de Itápolis.
- a recuperação de minha abalada saúde. Maria José da Conceição, de Chapada.
- graça em favor de meu filho Celso. Ana Rosa Pinheiro, de Sorocaba.
- haver recuperado a saúde. Marco Bueno, de Uruguaiana.
- a saúde de meu marido. Maria Scarp Magalhães, de Andradadas.
- o restabelecimento de minha saúde. Clenice Santos Torres, de Jataí.

## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- Uma devota de Arcos
- Da. Doracy Campesi de Jaú
- Da. Rosina S. Farah de São José do Rio Pardo
- Sr. Francisco José de Sousa de Santa Branca
- Da. América Rebello Rosa de Osvaldo Cruz
- Da. Conceição Lacerda de Lapa
- Da. Maria Lina G. Carrusca de Sete Lagoas
- Da. Rosa Martini de Urânia
- Uma devota de Pará de Minas
- Da. Francisca Ribeiro Avelino de José Bonifácio
- Da. Bela Dias de São Luís Gonzaga
- Da. Benvinda de Toledo
- Da. Maria Augusta Contino de São Paulo
- Da. Alminda Alves Pinheiro de Piracaia
- Da. Amélia Bueno Ferrari de Jaguariúna

56 — FORMIGA



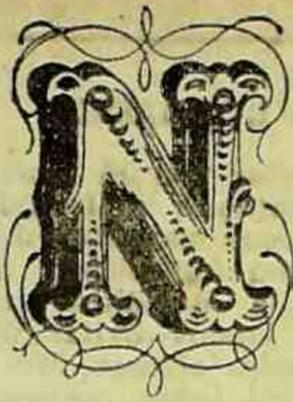
Domingos Claret

Seus pais: Sr. José Fernandes Nogueira e Da. Ana Dias Nogueira.

★ Nossos agradecimentos a quantos enviaram donativos para auxílio das Vocações Sacerdotais Claretianas. Deus lhes pague com os bens da terra e com as bênçãos do céu.

Pe. José de Matos Pereira, C.M.F.,  
Diretor de VSC

Caixa postal 615 — São Paulo



# Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conhecera-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos... Gilberto quer ser "o senhor", e impede a esposa de praticar a religião...

## CAPÍTULO XX

A situação fixa-se no nível que Gilberto lhe marcou.

Um após outro vão-se cortando os laços que ainda ligam Luciana com a igreja.

Com frequência chega tarde à missa, não acha lugar senão longe do púlpito, embora o padre Paulet lhe tenha conservado o seu genuflexório e o seu assento de solteira, com o seu nome gravado no genuflexório.

No mesmo dia do seu casamento, como presente de bodas, fez pôr junto do seu assento outro para o seu marido.

Quase nunca os ocuparam.

A sra. Darcellain, antes fervorosa cristã, converteu-se numa senhora "como todo o mundo". Assiste à missa, de pé, num canto. Não ouve os avisos, não renova nenhuma das suas subscrições de auxílio às diferentes obras que constituem e mantêm o calor irradiante de vida paroquial.

No Natal, Gilberto reuniu um grupo de alegres convidados e para animar a ceia da Noite Feliz, mandou ao seu criado pedir quinze assentos na sacristia, para a missa da meia-noite.

Naturalmente os negaram.

Mostrou-se desgostoso por causa dos seus convidados, mas sobretudo indignado com o padre Paulet.

— Vejam esse pároco! Não perde ocasião para vingar-se!

— Pobre padre Paulet, tão bom... Não penses que ele se ocupe desses pequenos detalhes!

— Quem é, então?

— A encarregada dos assentos.

— A dos assentos!... Tem boas costas para que lhe carreguem tudo!...

— Ademais teria sido mais correto escrever-lhe umas linhas ou ires tu mesmo pedir... Pensa... quinze lugares e para um paroquiano que nem sequer conhece!

— Bem!...

Gilberto faz um gesto, como que dizendo que aquilo não vale a pena e que tem muitas coisas que fazer antes de ir ver ao tal pároco...

Em compensação, decidiu cear alegremente, num grande restaurante, famoso por sua lagosta à americana e sua cozinha afamada. Houve convidados espirituosíssimos, pilhérias de "Haute Graisse", como dizia Rabelais.

Luciana, que a princípio se sentia incomodada, acabou por divertir-se.

— Vês!... — dizia-lhe Gilberto no auto. — Sou bom senhor e dono gentil! Deixa-me fazer a mim!...

E bem depressa com um pretexto ou outro, uma noite levou-a a Montmartre, sem desperdiçar

ocasião de "matá-la"... de distraí-la, de dar-lhe gosto, porque não se destrói bem senão o que se substitui por outra coisa.

Luciana, sob o ponto de vista mundano, é uma mimada.

O apartamento que o padre Paulet lhe conseguiu, é bonito; os olhares não pousam senão em móveis confortáveis, adornos lindos e objetos de arte.

Luciana tem seu auto, flôres raras, relações cada vez mais brilhantes e absorventes... chás, almoços, banquetes, saraus...

Seu marido ama-a, a seu modo, porém ama-a e sua mulher se acostuma e gosta dele. Que que-reis!... Há que se apegar a alguém ou a alguma coisa!

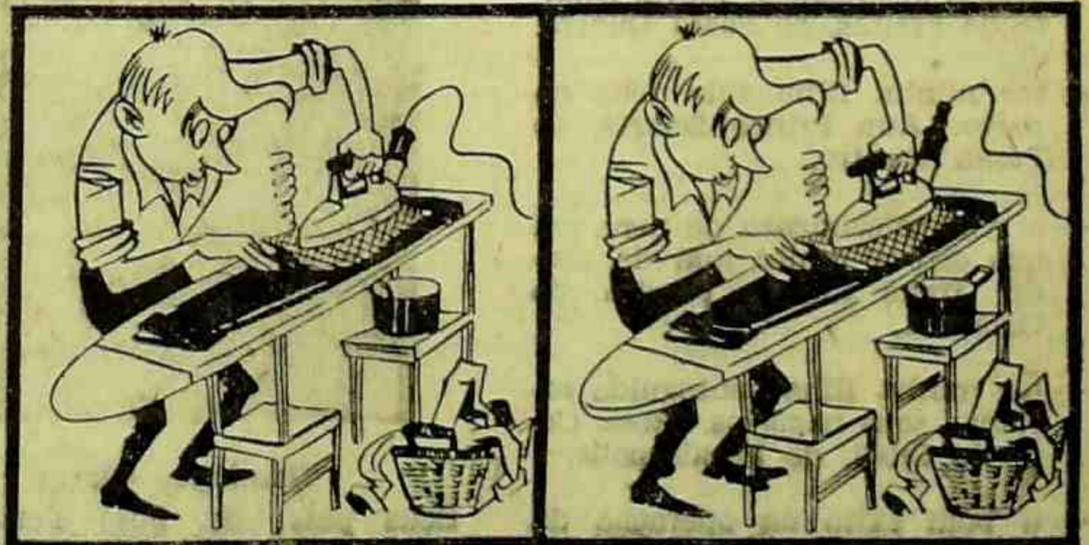
Luciana tornou-se "sua bonequinha". Assim é que a chama nas suas múltiplas horas de ternura...

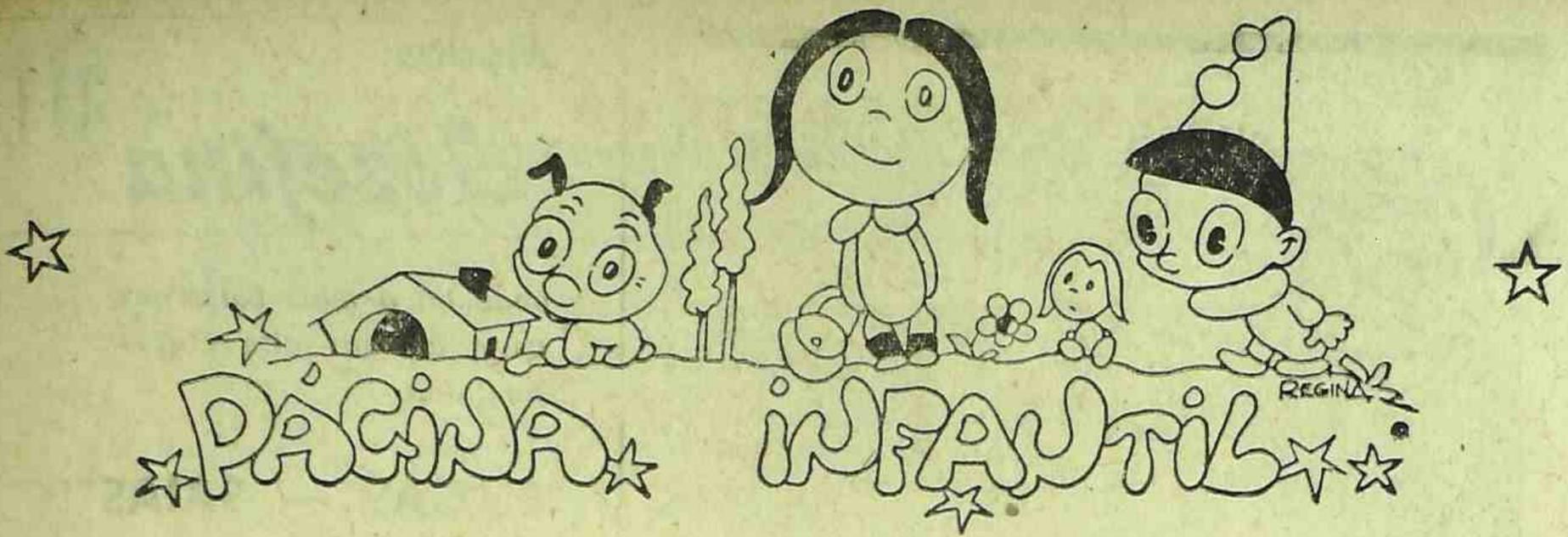
Como está orgulhoso dela, pois tem grande êxito no mundo oficial em que atua, quer que esteja sempre bem ataviada, sempre graciosa, sempre elegante.

Muito artista em seu gosto, nem por um minuto admite a possibilidade de que Luciana corte cabelo... esses cabelos tão formosos que lhe formam uma auréola de ouro pálido em redor de sua cabeceira de virgem e dão reflexos violeta a seus olhos azuis.

(Continuará)

Quadrinhos tão parecidos,  
que parecem repetidos.  
Mas o leitor avisado  
depressa terá notado  
oito traços diferentes  
num dos quadrinhos latentes.  
Desdobre suas argúcias  
e descubra estas minúcias.





REGINA MELILLO DE SOUZA

## UM PRESIDENTE EM APUROS...

Joãozinho estava acabando de tomar seu café matinal quando sua mãe avisou:

— Chamam por você ao telefone, Joãozinho!

Ele atendeu prontamente acabando por sorrir ao reconhecer do outro lado do fio a voz meio fanhosa do Maneco.

— O que há? perguntou. Caiu da cama?

— Não me fale em cama! gemeu o outro. Esta noite não dormi! Quando preguei os olhos já era madrugada!

— O que aconteceu? Estêve doente?

— Pior do que isso, meu caro. Estive e estou vesgo! Tudo por causa do Nicodemos!

Joãozinho achou graça. Há uma semana, os membros do "Clube dos Amigos de Jesus" andavam estudando o episódio narrado por São João quando um dos chefes dos judeus, Nicodemos, fôra à procura de Jesus para lhe fazer algumas perguntas.

Maneco estava seriamente preocupado com o caso e acabou confessando:

— Você sabe que fui escalado para explicar essa passagem do Evangelho e acontece que estou simplesmente aturdido!

— Por que?

— Não pude conversar com o senhor Vigário e nos livros que o Janjão me emprestou, não encontro o que preciso... Você já imaginou um "presidente" estropiado assim? Se me fizerem alguma pergunta estou frito!

E êle gemeu, do outro lado do fio:

— Que papelão!... Que papelão!

-- Calma! aconselhou o Joãozinho. Quem sabe se poderei explicar alguma coisa. O que é que você não entendeu?

Maneco estava de livro na mão e leu:

— "Se alguém não renascer da água e do Espírito Santo não pode entrar no reino de Deus!" Que quis afirmar Jesus, pronunciando estas palavras?

— Quis dizer que sem o batismo, ninguém entrará no céu! O batismo é indispensável para a vida eterna do mesmo modo que a água é absolutamente necessária à vida temporal. Portanto, quem quer entrar no reino de Deus tem que renascer da água e do Espírito Santo, isto é, tem que receber o batismo que sendo um banho de regeneração, traz o dom do Espírito Santo, a graça santificante.

— Espere! Espere um pouco Joãozinho. Vou buscar lápis e papel. Tenho que tomar nota de tudo! disse mais animado o pobre Maneco.

Depois que aquelas agradáveis explicações foram anotadas, ainda havia o que perguntar e o Maneco não se fêz de rogado:

— E essa história da serpente, você é capaz de me explicar?

E êle tornou a ler no Evangelho as palavras ditas por Jesus a Nicodemos:

— "Assim como Moisés exaltou a serpente no deserto, assim é preciso que o Filho do Homem seja exaltado, para que todo aquêle que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

— Você deve estar lembrado que Deus alimentou no deserto, durante quarenta anos, o povo de Israel, com o maná. Ele caía prodigiosamente do céu, e, diariamente, matava a fome de tôda gente. Os israelitas apreciaram muitíssimo a dádiva divina, mas com o correr dos tempos se acostumaram com o maná e acabaram sendo ingratos pois disseram à Moisés: — Este alimento miserável já nos causa repugnância!

— Tiveram a coragem de dizer semelhante coisa? fungou, o Maneco, admirado. Caramba... E o que aconteceu, então?

— Para castigar tão grande ingratidão, Deus enviou serpentes venenosas cujas mordeduras queimavam como fogo. O povo se arrependeu e implorou a Moisés que alcançasse o perdão dessa falta. Deus disse a Moisés: "Faze uma serpente de bronze e coloca-a no alto de um poste. Todo aquêle que fôr mordido e olhar para ela será curado!" Esse é o episódio a que se refere Jesus na sua conversa, com Nicodemos, pois a serpente de bronze era a imagem de Jesus crucificado.

— Caramba!... exclamou o Maneco. Você dá para doutor sabe-tudo! Onde aprendeu tanta coisa?

— Lendo a História Sagrada, meu caro! Lendo, e procurando entender!

Maneco desligou o telefone depois de afobados agradecimentos.

E prometeu:

— Hei de pagar o favor. No dia da reunião levo para você o meu canivete. Aquêle que tem saca-rolhas e abridor de garrafas. É seu!

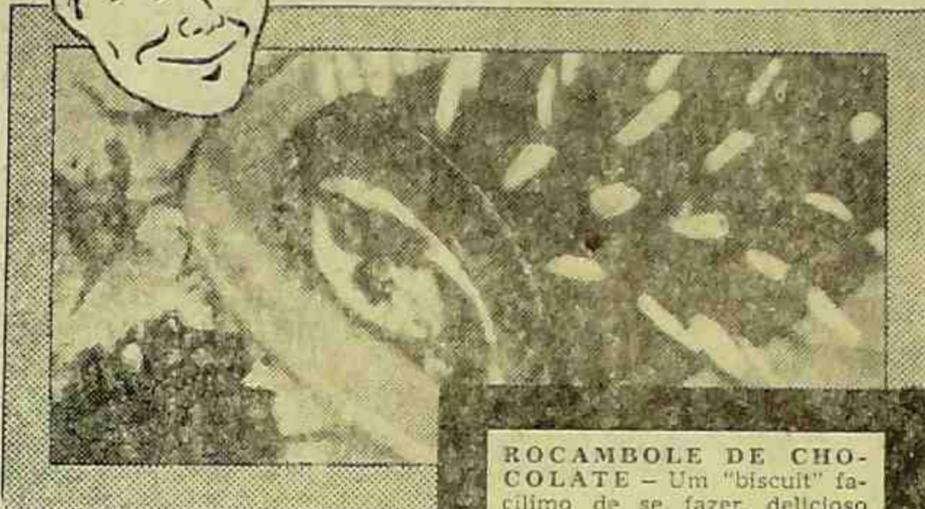
— Não é preciso nada disso, Maneco. Apenas desejaria uma coisa, de você, disse o Joãozinho.

— Diga! pedinchou o outro.

— Inclua em suas leituras diárias, as páginas maravilhosas da Bíblia. Verá quanto aproveitará!

seu marido

não resistirá...



**ROCAMBOLE DE CHOCOLATE** - Um "biscuit" facilissimo de se fazer, delicioso - o ponto culminante das alegres reuniões familiares. Pode ser recheado com "chantilly" ou marmelada. O modo de preparar está detalhadamente descrito no "Meu Livro de Receitas".

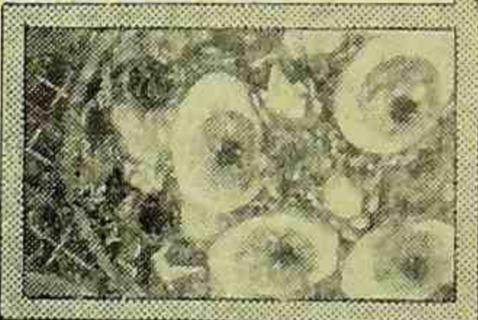
...a estes pratos!

...tão atraentes,  
tão gostosos...  
e tão fáceis de fazer!



**TORTA HAMBURGUESA** - Uma torta feita com MAIZENA, manteiga, maçãs, passas... e outras "coisas boas" que a tornam um petisco do "outro mundo". Peça o "Meu Livro de Receitas" e veja como se faz uma torta realmente deliciosa.

**FATIAS DE MORANGO** - "Hum! Que delícia!" Exclamam alegremente os que experimentam estas delicadas e saborosas fatias de massa de "biscuit" com creme de morangos, que podem ser substituídos por outras frutas. Experimente-as você também.



**SALADA DE OVOS** - Um prato simples, saboroso, nutritivo, sempre bem recebido em todos os lares. Os ovos são cobertos com maionese de MAIZENA. Então! Vamos solicitar o "Meu Livro de Receitas?" Basta preencher o cupom e remetê-lo. Teremos imenso prazer em atendê-la.



Amido de milho MAIZENA  
Caixa Postal 8006 - São Paulo A-60  
GRÁTIS! Peço enviar-me o  
novo "Meu Livro de Receitas"  
Nome.....  
Rua.....  
Cidade..... Estado.....

COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina:

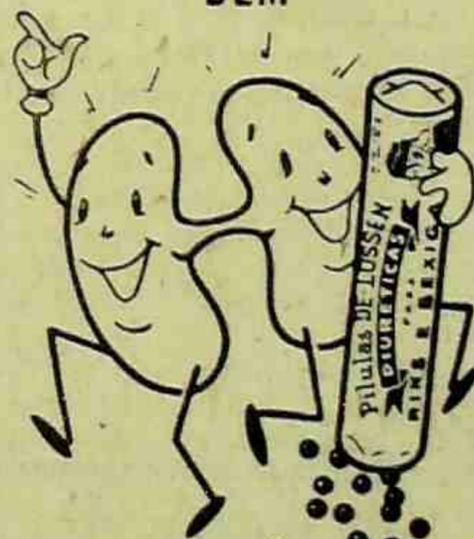
BLUSAS — SAIAS  
E  
VESTIDOS FINOS

★

Concessionários exclusivos de  
Blusas e Lingerie  
VALISÈRE

PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 247

SEUS RINS VÃO MUITO  
BEM



COM AS  
PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS,  
DESINFLAMAM, LAVAM E ACALEMAM  
OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O  
ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES  
NAS CADEIRAS, REUMATISMO E  
IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS  
DE-LUSSEN